

21/06/2016 16:58 - 50% dos homens são carecas, diz OMS

A Organização Mundial da Saúde (OMS) aponta que existam 50% de carecas na população masculina. A boa notícia é que hoje já existem formas de solucionar o problema da calvície de forma eficaz. E um dos melhores é o chamado microtransplante capilar, que hoje pode ser feito pela técnica Follicular Unit Extraction (FUE) ou mais popularmente conhecido como transplante fio a fio, que pode ser realizado em qualquer pessoa, a partir dos 20 anos de idade.

Segundo o cirurgião plástico Paulo Miranda, de São José do Rio Preto (SP), especialista em transplante capilar pelo menos 10% desses homens (e mulheres também) podem ter o problema da calvície resolvido com esta cirurgia. "O procedimento é feito de forma manual, embora também possa ser realizado com

o auxílio de um robô, o Artas".

A cirurgia mecanicamente é feita apenas na capital do país, Brasília. "Em ambos os casos, o resultado é o mesmo. Só o que muda são os valores, uma vez que a técnica manual custa metade do preço quando comparada com a utilização do robô". O médico garante que a cicatriz é imperceptível em ambos os casos.

O microtransplante é uma cirurgia plástica onde são recolocados os fios de cabelos transplantados do próprio paciente de uma área à outra. Ao retirar os folículos capilares das regiões posterior e lateral, eles trazem consigo suas características embriológicas, não sofrendo ação hormonal, e com isso, a cirurgia de calvície consegue transplantar cabelos que não serão rejeitados, e não irão sofrer ação hormonal, e, por conseguinte não vão cair.

Adeus 'cabelo de boneca'

Graças aos avanços tecnológicos o microtransplante capilar não deixa mais que a pessoa fique com aquele aspecto de "cabelo de boneca" como era feito antigamente com a recolocação de tufo de cabelos. Com o auxílio de um equipamento específico é possível retirar e transplantar fio a fio os cabelos de uma área para colocar na outra. Mesmo se caírem alguns fios, a raiz permanecerá de forma que os cabelos irão crescer, normalmente, a partir do segundo mês, em torno de 0,6 cm a 0,9 cm por mês. A queda, só será acentuada em caso de paciente acometido por doença rara no couro cabeludo ou submetido à quimioterapia.

O microtransplante capilar é praticamente indolor, em geral, feita com anestesia local e sedação, e no pós-operatório são utilizadas medicações analgésicas comuns por no máximo dois dias. O procedimento pode durar até oito horas. Indicado para pacientes a partir dos 20 anos. "Antes desta idade, o recomendável é que o indivíduo passe por uma avaliação diagnóstica com um dermatologista para orientar um tratamento medicamentoso", diz Miranda.

FUE ou Fio a Fio

A técnica Follicular Unit Extraction (FUE), ou em português chamado de Extração da Unidade Capilar, consiste na retirada de uma faixa de cabelos, da parte posterior da cabeça, numa região do couro cabeludo junto com as raízes dos fios, utilizando-a como doadora de bulbos capilares. "Quanto mais densa for a área doadora, maior será o volume de fios obtidos para a realização do transplante. São estes segmentos que separados um a quatro fios, serão transplantados para a área receptora, ou seja, para a área calva", diz Miranda.

A maior vantagem da FUE é não produzir cicatrizes visíveis, apenas minúsculas marquinhas puntiformes praticamente, imperceptíveis a olho nu. Dessa forma, a técnica é indicada para pacientes que usam cabelos extremamente curtos, como por exemplo, cortados em máquina um ou dois, pois as cicatrizes não ficarão aparentes. Até mesmo os cabeleiros mais experientes não conseguem identificar as marcas. A técnica é contraindicada para pessoas com alto grau de calvície e também para pacientes que tiveram infartos recentes ou sofrem de arritmia cardíaca grave.

A FUE também é indicada para resolver problema de testa alta, principalmente, em mulheres e de entradas acentuadas em homens. O procedimento é realizado em ambiente hospitalar com uso de sedativos.

Fonte: Redação

